

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 292

Data 5 de agosto de 1979

Pg.: _____

Cimi critica a política da Funai

GOIANIA (Do Correspondente) -- A 3.ª Assembleia Nacional do Conselho Indigenista Missionário, órgão da CNBB, divulgou nesta cidade documento final deste encontro no qual afirma a posição intransigente do Cimi em defesa das terras indígenas, o prosseguimento da luta pela completa demarcação da área e o apoio irrestrito à luta dos grupos indígenas pela reconquista de seu território. O Cimi também acusa de "incoerente e irresponsável" a política da Funai, denuncia diversos casos de invasão das terras indígenas e pede ao Governo Federal que solucione "com urgência" a situação do índio no Brasil.

"A situação dos Ianomamis, de Roraima" -- afirma o documento -- "ameaçados pelas frentes mineradoras da Companhia Vale do Rio Doce, exige urgentemente a criação de um parque indígena como medida eficaz para sua defesa; os Parakanás, no Pará, vítimas da rodovia Transamazônica e da política incoerente e irresponsável da Funai, permanecem ainda depois de repetidas transferências, à espera da demarcação e garantia de suas terras".

Em outro trecho, o documento do Cimi denuncia as invasões das terras dos índios Kajapós-Xikhirins, da região do Rio Catete, próximo a Marabá; dos Suruis, de Rondônia; dos Waimiris-Atroaris, e a tuberculose que já matou 85 índios Denis do Vale do Rio Juruá.

O Cimi faz também seu repúdio ao sequestro de que foi vítima, há poucos dias, o missionário Nicola Arpone, coordenador regional do Araguaia-Tocantins, se solidarizando "incondicionalmente com o seu trabalho e a atuação da Comissão Pastoral da Terra na defesa dos trabalhadores de todo o País".

"Profundamente preocupado com o crescente número de conflitos que é o resultado inevitável de uma política de concentração da terra nas mãos dos grandes grupos econômicos, que lança milhares de trabalhadores sem terras sobre as áreas indígenas", o Cimi reafirma sua posição de trabalhar junto a outros organismos da Igreja, especialmente com a Comissão Pastoral de Terras, "no sentido de apoiar e estimular a luta desses explorados contra as injustiças de que são vítimas".